

130

CONSUMO ALIMENTAR DE MILITARES DO EXÉRCITO EM CAXIAS DO SUL. *Aline Fernandes da Costa Silva, Clarice Cardozo da Costa, Zulmara Aparecida Moura Reisdorfer, Deizy Gandolfi Duarte, Ana Luisa Alves (orient.)* (Fac.N.S.Fátima).

Estudos sobre o perfil nutricional de diferentes populações vêm demonstrando alterações significativas dos hábitos alimentares em razão de mudanças sócio-econômicas e demográficas ocorridas ao longo dos anos. Durante a transição nutricional houve um aumento do consumo de alimentos industrializados incorporados a grandes quantidades de açúcar, sal e gorduras, o que corrobora para o incremento da densidade energética e posterior aparecimento das doenças crônicas não-transmissíveis. A grande maioria das unidades militares do Exército Brasileiro não conta com o apoio do nutricionista para a elaboração de um plano alimentar adequado às suas atividades ocupacionais e requerimentos de energia e de nutrientes. O objetivo do estudo foi avaliar o consumo alimentar da corporação do 3º Grupo de Artilharia Antiaérea (3º GAA Ae). Foi realizado um estudo transversal com 238 militares de idades entre 18 e 60 anos e ambos os sexos servindo no 3º GAA Ae, localizado em Caxias do Sul - RS. Para a coleta de dados do consumo alimentar foram utilizados questionários padronizados e pré-codificados, aplicados de segunda a sexta-feira, durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2008. Os dados foram digitados no EPI 6.0 a análise dos dados foi realizada no SPSS versão 15.0. Observa-se que a maioria dos militares eram do sexo masculino, solteiros, de cor branca, com idade entre 18 e 29 anos (média=26, 58 anos e DP=8, 46), da classe econômica B e a média de estudo foi de 11, 73 anos (DP=2, 75). Quanto ao número de refeições por dia, 63, 4% faziam de 3 a 4 refeições e apenas 7, 1% realizavam 6 refeições. Também foi possível verificar que 44,5% do efetivo afirmaram realizar pelo menos 1 refeição no quartel. Observou-se alto percentual de consumo em alimentos industrializados, frituras, embutidos, manteiga, carne de vaca, refrigerantes, doces, açúcar, massas, pães, ovos e verduras.